



NÃO ESQUEÇA QUE ...

2

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM
26.Setembro.2010

palavra ...

A liturgia deste domingo propõe-nos, de novo, a reflexão sobre a nossa relação com os bens deste mundo. Convida-nos a vê-los, não como algo que nos pertence de forma exclusiva, mas como dons que Deus colocou nas nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor.

Quem se apossa – ainda que legitimamente – desses bens em benefício próprio, sem os partilhar, está a defraudar o projecto de Deus. Quem usa os bens para ter uma vida luxuosa e sem cuidados, esquecendo-se das necessidades dos outros homens, está a defraudar os seus irmãos que vivem na miséria.

Nesta história, Jesus ensina que não somos donos dos bens que Deus colocou nas nossas mãos, ainda que os tenhamos adquirido de forma legítima: somos apenas administradores, encarregados de partilhar com os irmãos aquilo que pertence a todos. Esquecer isto é viver de forma egoísta e, por isso, estar destinado aos “tormentos”. Para evitar esse destino, é necessário escutar a Palavra de Deus, pois ela mostra a vontade de Deus, a orientação para uma vida justa. Nela, é expressa a nossa responsabilidade social com relação aos mais pobres. Mas somente seremos capazes de praticá-la se tivermos um coração bom e aberto.

Somos todos convidados a tomar consciência dos verdadeiros problemas do mundo e a actuar num empenho cristão, que não se limita a alguma esmola, mas procura ir às causas da desigualdade, das injustiças, com obras de partilha e de solidariedade.

O Vaticano II afirma: “Deus destinou a terra com tudo o que ela contém para uso de todos os homens e povos; de modo que os bens criados devem chegar equitativamente às mãos de todos (...). Sejam quais forem as formas de propriedade, conforme as legítimas instituições dos povos e segundo as diferentes e mutáveis circunstâncias, deve-se sempre atender a este destino universal dos bens. Por esta razão, quem usa desses bens, não deve considerar as coisas exteriores que legitimamente possui só como próprias, mas também como comuns, no sentido de que possam beneficiar não só a si, mas também aos outros. De resto, todos têm o direito de ter uma parte de bens suficientes para si e suas famílias” (Gaudium et Spes, 69).

comunidade ...

A Comunidade Paroquial de S. Domingos de Benfica iniciou no passado Domingo o seu ano pastoral.

Logo de manhã foram acolhidas crianças e jovens inscritos na Catequese, bem como os seus Pais, Avós, Padrinhos ou outros educadores.

Para orientar e dinamizar a reflexão dos primeiros responsáveis pela educação cristã destas crianças, compromisso que solenemente assumiram nos respectivos baptismos, bem como dos nossos catequistas, na sequência, aliás, do que para estes últimos já havia sido feito no termo do ano pastoral anterior, tivemos connosco o Dr. Juan Ambrósio, professor da Universidade Católica. A ele devemos, mais uma vez, um forte agradecimento pela disponibilidade que sempre temido para nos ajudar e pela forma como põe ao nosso serviço toda a sua capacidade de comunicação, toda a sua experiência de Pai e educador e todo o seu saber orientado por uma profunda e continuada reflexão.

De facto, como sublinha o Senhor Patriarca num documento que citamos adiante, as coisas não se podem fazer só na medida do que sempre se fez ou, sequer, do que se pode. Têm de se fazer a partir de compromissos inteiros e de profunda seriedade nos processos. Numa dinâmica de conversão que passa pelo conhecimento e vivência da Palavra e pela oração.

Depois, celebrámos solenemente a Eucaristia, na nossa Igreja Paroquial que se procurou tornar mais acolhedora com as obras que sofreu, entregando a Deus os nossos compromissos e a nossa confiança em que o Espírito suscitará em nós a força para melhor servir os nossos irmãos, abrindo novos rumos e porventura corrigindo os nossos erros, à medida que os formos reconhecendo.

No período de férias, a Paróquia, por intermédio de alguns dos seus elementos, peregrinou a pé a Fátima e peregrinou à Terra Santa. Certamente pela força da oração todos teremos parte nos benefícios espirituais daí resultantes.

E ficaremos mais aptos, Comunidade evangelizada que queremos ser cada vez mais, para partir ao encontro dos irmãos com a Boa Nova de Jesus Cristo, que ainda não ouviram ou já esqueceram, enganados pelas vozes dos falsos profetas.

Temos aí três documentos para suscitar a nossa reflexão, mas também, e talvez sobretudo, para orientar a nossa acção, centrada na conversão pessoal e comunitária. O primeiro, ao qual já nos referimos a semana passada, A Constituição Dogmática "*Dei Verbum*", a qual servirá de base à nossa formação paroquial e dois novos e muito

fortes documentos: a Carta Pastoral dos nossos Bispos "Para um rosto missionário da Igreja em Portugal", de Junho passado, e a Carta Pastoral do Senhor Patriarca "Nova Evangelização"- Um Desafio Pastoral', de 14 de Setembro.

Como o Senhor Patriarca, coloquemos sob a protecção de Maria o nosso trabalho e a nossa Comunidade.

E registemos aqui, na mesma linha, os últimos versículos da **prece a Maria** com que termina a primeira das cartas pastorais citadas:

“...
”

*Ensina-nos a tornar a tua Igreja toda missionária,
e a fazer de cada paróquia,
que é a Igreja a residir no meio das casas dos teus filhos e filhas,
uma Casa grande, aberta e feliz,
átrio de fraternidade,
de onde se possa sempre ver o céu,
e o céu nos possa sempre ver a nós.”*

FORMAÇÃO PAROQUIAL

Dirigida a toda a Comunidade, a Formação Paroquial irá incidir sobretudo na descoberta de Deus, pela pessoa de Jesus, sob a acção do Espírito Santo, iluminados e fortalecidos pela Sagrada Escritura.

Será habitualmente nos primeiros Sábados de cada mês, das 15h às 18h, exceptuando nos meses em que teremos o nosso Retiro Paroquial, os quais serão aos Domingos.

É uma excelente oportunidade de nos evangelizarmos para melhor podermos evangelizar. Tome nota na sua agenda dos dias da Formação:

9 de Outubro - "Abertura"

6 de Novembro - "O Antigo Testamento"

5 de Dezembro - "O Novo Testamento" - Retiro Paroquial (Domingo)

8 de Janeiro - "A Revelação em si mesma"

5 de Fevereiro - "A transmissão da Revelação Divina"

5 de Março - "A Inspiração Divina na Sagrada Escritura"

3 de Abril - "Quaresma" - Retiro Paroquial (Domingo)

7 de Maio - "A Sagrada Escritura na vida da Igreja"

4 de Junho - "A Palavra de Deus em *Família*"

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Reunião de Coordenadores da Catequese	28 Setembro	Terça	Centro	21.00
Conselho de Evangelização	29 Setembro	Quarta	Centro	21.00
Reunião Geral Catequistas	30 Setembro	Quinta	Centro	20.30
Conselho da Formação da Fé	1 Outubro	Sexta	Centro	21.00
Festa do Acolhimento - 1º Ano	2 Outubro	Sábado	Igreja	12.15
Assembleia Geral de Acolitos	2 Outubro	Sábado	Centro	16.00
Abertura das Actividades dos Escuteiros	3 Outubro	Domingo		

Acontece ...

25 e 26 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima

9 de Outubro - Formação Paroquial - 15h às 18h

LEITURAS

26 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Am. 6, 1a-7 Sal. 145 1Tim. 6, 11-16 Lc. 16, 19-31 Semana II do Saltério

27 - 2ª Feira - Job. 1, 6-22 Sal. 14 Lc. 9, 46-50 S. Vicente de Paulo

28 - 3ª Feira - Job. 3, 1-23 Sal. 87 Lc. 9, 51-56

29 - 4ª Feira - Dan. 7, 9-14 Sal. 137 Jo. 1, 47-51 Ss. Miguel, Gabriel e Rafael

30 - 5ª Feira - Job. 19, 21-27 Sal. 26 Lc. 10, 1-12 S. Jerónimo

1 - 6ª Feira - Job. 38, 1-40 Sal. 138 Lc. 10, 13-16 Sta. Teresa do Menino Jesus

2 - Sábado - Job. 42, 1-16 Sal. 118 Mt. 18, 1-10 Stos. Anjos da Guarda

3 - DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

Hab. 1, 2-3; 2, 2-4 Sal. 94 2Tim. 1, 6-14 Lc. 17, 5-10 Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 962466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt